

Reflexão



Em primeiro lugar, parabéns às pessoas que estão utilizando sacolas retornáveis quando vão às compras. Um ponto a favor do ambiente. E, para aquelas pessoas que ainda estão esperando as sacolas plásticas "gratuitamente", convidamos para que repensem os seus atos, pois os plásticos demoram muito mais que 100 anos para se decomporem e, além disso, os resíduos permanecerão por muitos anos no solo.

Não necessitamos entrar em neurose, mas já pensou para onde estão indo os resíduos que saem das vassouras plásticas utilizadas por nós na varrição diária? Pois é, falamos muito em sacos ou sacolas plásticas, e nos esquecemos dos demais utensílios que usamos diariamente e também descartamos: as vassouras, escovas vão diminuindo, o plástico é "ralado" pela calçada, assoalho, na limpeza diária, e ficam no meio, formando uma poluição que não aparece, assim como os pneus.

Sabemos que os chamados

plásticos filme (esses finos das sacolas ou aqueles usados nas embalagens de alimentos) são pouco ou nada reutilizados ou ainda reciclados, já os mais "duros" como os frascos com produtos de limpeza podem ser transformados em baldes, bacias ou outros utensílios que desgastam rápido e os 'farelos' permanecem poluindo por séculos. Os pneus são corroídos pelo calçamento ou asfalto. As borrachas que utilizamos para apagar um grafite, lápis, ficam no meio e não temos controle para estes usos, alguns engenheiros estão desenvolvendo misturas com pneus e usando com a massa asfáltica, o produto final se torna mais resistente a pressão exercida pelo atrito dos rodados de caminhões, carros, ônibus,...

Há aqueles que desenvolveram tijolos com pneus picados/triturados e são térmicos. As edificações que forem elevadas/construídas com ele terão um custo menor e ainda auxiliando na diminuição das montanhas de pneus em nossas cidades.

Outro atrito que não podemos evitar é o de nossos calçados nas ruas, pisos, ... o plástico, a borracha do solado se desgas-

ta e permanecem os farelos no ambiente, misturando-se com o solo, uma poluição muda ou surda, não ouvimos o raspar dos calçados e de nada adianta falar, pois não temos o que fazer para evitar estes fatores.

Os tecidos sintéticos de nossas roupas, com o uso, liberam fibras que ficarão livres no ambiente, onde levarão "muitos" anos para decomporem-se e mesmo assim, continuaremos produzindo, pois necessitamos cobrir nosso corpo do frio. Para esses, temos alternativas orgânicas menos agressivas, que são os tecidos de algodão, portanto, sua decomposição ocorre mais rápida, voltando a fazer parte natural do ambiente como na forma de adubo.

Outra poluição silenciosa é os eletrodomésticos, celulares, ... O que fazer em prol de nosso bem-estar que não cause todo impacto ao meio? Queremos sempre o melhor, o mais novo, os equipamentos de ponta e o meio que se adapte a nós. E por que não o inverso?

O que mais gastamos, poluímos e não nos damos conta?